



METROPOLE

SSA - BA



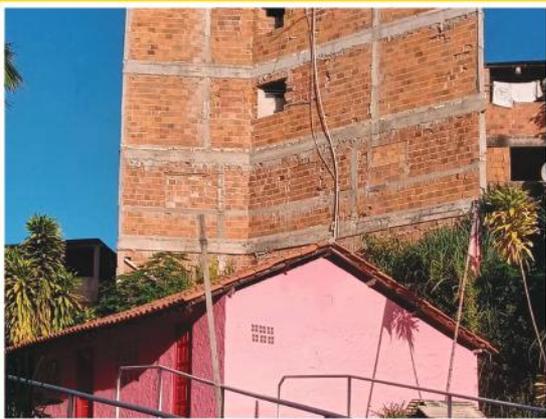
05 OUT 2023

Concessão de risco



Próximo de encerrar contrato de concessão, a Neoenergia Coelba intensifica suas atividades de lobby junto aos deputados, enquanto a população critica os serviços da empresa. Págs. 2 e 3

WWW.METRO1.COM>BR



Terreiro Casa Branca aguarda plano de demolição da obra que ameaça o templo religioso. Pág. 7



Estacionamento irregular nas ruas de Salvador traz caos para o trânsito e já soma 125 mil infrações. Pág. 8



Jornal Metropole relembra febre dos concursos de miss e baiana que virou ícone de beleza. Pág. 11

Coelba com o fio no pescoço

Na tentativa de renovar contrato de concessão, Neoenergia Coelba intensifica relacionamento com a AL-BA, mas acidentes e incêndios em postes da concessionária são ainda mais frequentes que visitas à Casa

Fotos Filipe Luiz

Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Pode até parecer notícia antiga. Mas não é. Foram mais de 6h sem serviço de energia elétrica para moradores e comerciantes de uma região da Pituba, em Salvador. Mais uma vez: não é informação velha, aconteceu nesta segunda-feira, quando um caminhão de pouco mais de três metros bateu em um emaranhado de fios de um dos 4 milhões de postes da Coelba Neoenergia. Para um início de semana, a confusão foi grande. O perigo, nem se fala. Houve fogo, barulho de explosão e curto-circuito em várias redes.

Mas o episódio na Avenida Manoel Dias não foi o único nas últimas semanas envolvendo os postes da Coelba e seus emaranhados de fios. Dois dias antes, um

homem morreu eletrocutado ao subir em uma das estruturas da concessionária na Avenida Barros Reis. O poste pegou fogo e o corpo foi carbonizado. Equipes do Corpo de Bombeiros chegaram a ser acionadas, mas só conseguiram atuar depois que a empresa desligou o fornecimento de energia elétrica do local.

Esse tipo de ocorrência é mais comum do que muita gente imagina. Só no ano passado, a média de incêndios em postes na capital foi de 25 por mês, segundo registros do Corpo de Bombeiros. É quase uma ocorrência por dia. Por isso que há duas semanas, este mesmo **Jornal Metropole** já havia noticiado os constantes casos na Avenida Tomás Gonzaga, em Pernambuco. Uma possível solução para evitar casos como o do caminhão na Avenida Manoel Dias e do rapaz que subiu no poste da Avenida Barros Reis seria a instalação subterrânea da rede

da Coelba. Algo que, por lei, já deveria ser realidade em todo o território de Salvador.

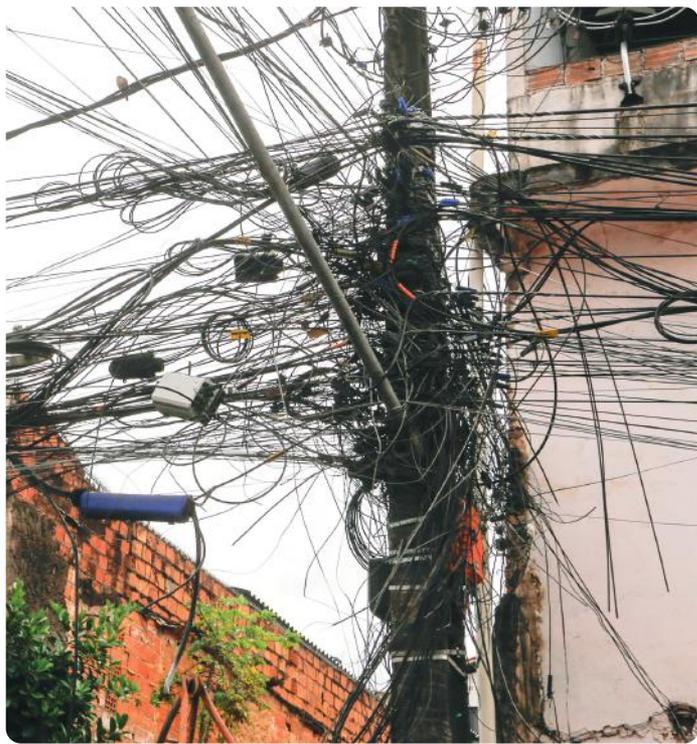
UM EMARANHADO DE DESRESPEITO

Uma lei de autoria do então deputado estadual Ângelo Coronel (PSD), aprovada e promulgada pela Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) em 2018, determina que a concessionária de energia tinha cinco anos para promover a alteração do sistema de rede da capital. O prazo chegou ao fim em maio e até agora apenas 5,4% do sistema de Salvador é subterrâneo. Ao **Jornal Metropole**, a Neoenergia Coelba argumentou que uma mudança como esta implicaria necessariamente no aumento relevante nas contas de energia, “uma vez que o investimento em redes subterrâneas apresenta custos bem mais elevados”. Mas a verdade é que os acréscimos nas

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bélit Loiane, Cristiele França, Danielle Campos, Kamille Martinho e Mariana Bamberg**

Revisão **Redação**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambuco - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Luz no fim do túnel?

Na tentativa de solucionar esse velho emaranhado, os ministros Juscelino Filho (das Comunicações) e Alexandre Silveira (de Minas e Energia) assinaram uma portaria que cria a Política Nacional de Compartilhamento de Postes. A intenção é regularizar 11 milhões de equipamentos e apaziguar o conflito entre as operadoras de telecomunicação e as distribuidoras de energia. Isso porque concessionárias como a Coelba alugam seus postes para que essas empresas instalem sua fiação. Como recebem por esse serviço, elas são as responsáveis pela manutenção - e nisso concordam as agências reguladoras, tanto a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) quanto a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Mesmo assim, as concessionárias culpam as empresas locatárias pelo emaranhado de fios. E olha que são R\$ 5,2 bilhões de faturamento por ano só neste compartilhamento de postes.

ESPECIAL



METROPOLE

tarifas de luz não são novidades para os baianos. Só neste ano, já houve um reajuste de 8,18%, um dos maiores do Brasil.

O emaranhado de fios não é um problema de agora. É histórico no país e na Bahia. Tanto é que a lei da instalação subterrânea só foi aprovada em 2018, mas é de 2000 e, naquela época, o projeto já chamava atenção para os riscos que o sistema de rede aérea sobrecarregada impunha à população. Riscos que dia após dias, em 23 anos, continuam se tornando realidade. Procurados pelo **Jornal Metropole**, governo e prefeitura se esquivam da responsabilidade de acompanhar a regularização desses equipamentos e mostram ainda que seus setores sequer sabem da existência da lei de instalação subterrânea. A gestão municipal, por exemplo, alega que a fiscalização dos postes é uma incumbência da própria Coelba, que, por sua vez, afirma já ter retirado 170 toneladas de fios irregulares de telefonia e internet no primeiro semestre. O fato é que, mesmo com 170 toneladas a menos, o acumulado de cabos continua oferecendo perigo aos usuários. Os recentes e constantes episódios são prova disso.

Últimas ocorrências

09/09 - Fiação pega fogo na Av. Santa Luzia, no Horto Florestal, e assusta moradores

12/09 - Poste pega fogo em Pernambués e deixa região sem serviço de energia e telefonia por mais de 8h

29/09 - Homem morre eletrocutado após subir em um poste no bairro do Retiro

01/10 - Caminhão bate em emaranhado de fios na Pituba e deixa região sem energia elétrica

A PREOCUPAÇÃO DA COELBA

Enquanto isso, a Coelba segue empenhada para renovar a concessão, que chega ao fim em 2027. No ano que vem, faltando três anos para o prazo final, a concessionária pode pedir a renovação por mais 30 anos, sem uma nova licitação ou concorrência. O problema para a instituição (e talvez a solução para a população) é que deputados passaram a acompanhar a possível renovação e os serviços prestados até aqui. A chamada CPI da Coelba pode até ter naufragado, mas, neste ano, parlamentares instalaram na AL-BA uma subcomissão e chegaram até a realizar uma audiência com o então presidente da empresa, Luiz Antônio Ciarlini.

Quem achava que a pressão parlamentar mudaria algo nos serviços prestados pela empresa pode estar enganado. O que mudou foi a relação com a Assembleia. Agora, a cada 15 dias, representantes da Coelba comparecem à Casa para responder às demandas dos deputados. Mas, em um intervalo muito menor, a população tem que enfrentar episódios como os das avenidas Manoel Dias e Barros Reis.

Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os principais acontecimentos da Bahia e do Brasil nesta semana, o **Jornal Metropole** traz um compilado dos destaques do **Metro1**, o nosso portal de notícias

RECUPERAÇÃO

Depois de passar por uma cirurgia no quadril direito na última sexta-feira, o presidente Lula (PT) recebeu alta hospitalar adiantada, no domingo. O petista segue realizando caminhadas, sessões de fisioterapia e seguindo protocolo de recuperação, mas conciliando com atividades no Palácio da Alvorada, como a assinatura das regras do Desenrola.

ricardo stuckert/pr



LIMINAR DERRUBADA

O Superior Tribunal de Justiça rejeitou a liminar que obrigava o ministro Flávio Dino a entregar à CPMI do 8 de janeiro todo o conteúdo captado pelas câmeras de segurança do Palácio da Justiça. Para a juíza Regina Helena Costa, “não ficou demonstrada” a omissão de Dino na investigação do caso.

SEM RECURSO PARA O PATRIMÔNIO

O superintendente do Iphan, Hermano Guanais, disse que faltam recursos para a restauração de imóveis. “A estrutura do estado é muito pequena, no Iphan somos poucos demais para a dimensão deste patrimônio”, disse na **Metropole**.

felipe aguiar/metropress



PREVISÃO DE EQUIPE NOVA

O prefeito Bruno Reis (União) afirmou, nesta semana, que a tendência é que mudanças no seu secretariado só aconteçam em abril do próximo ano, quando nomes que pretendem disputar as eleições deixem o cargo. Uma reforma administrativa foi ventilada nos últimos dias para agradar aliados, como PL e PSDB.

SINCERO DEMAIS

O deputado federal Félix Mendonça Júnior (PDT) cometeu um “sincerício” ao revelar, no **MetroPod**, que visita pouco os municípios onde é votado e, por isso, uma liderança política o nomeou de “deputado Lombardi”. A justificativa do parlamentar é que escolhe dar prioridade a momentos com sua família.

leonardo lima/metropress



NÃO QUER MAIS

O ex-deputado federal Jean Wyllys afirmou que não pretende ocupar nenhum cargo no governo do presidente Lula. Em uma rede social, ele criticou Paulo Pimenta, ministro da Comunicação Social, pasta que em julho Jean havia anunciado que passaria a integrar. “A última coisa que eu quero nesta vida é integrar este governo. Com todo respeito e amor que tenho ao Lula, que me convidou para integrá-lo”, escreveu.

fernando fração/agencia brasil



METROPOLE NAS ELEIÇÕES

O **Metro1** lançou, nesta semana, uma série de reportagens para tratar da disputa ao pleito municipal em 2024 nas 20 maiores cidades da Bahia. Serão 20 reportagens publicadas no portal semanalmente, sempre aos domingos, e repercutidas no **Jornal Metropole**.

INFLUÊNCIA NO CONGRESSO

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) divulgou um ranking com os 100 parlamentares mais influentes no Congresso Nacional. Entre eles, estavam nove baianos: dois dos três senadores do estado - Jaques Wagner (PT) e Otto Alencar (PSD) - e sete deputados federais.

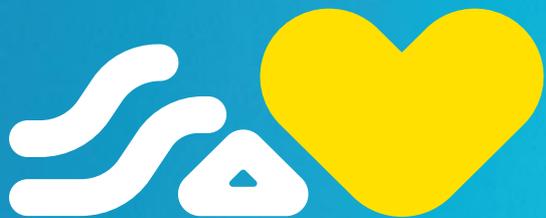
fernanda vilas boas/metropress



PROBLEMA DE GERAÇÃO

O secretário municipal de Mobilidade (Semob), Fabrizzio Muller, atribuiu as queixas da população sobre a integração no transporte público a um problema geracional. “Eu não posso ter os ônibus penetrando em todos os trechos da cidade [...] os sistemas precisam funcionar de uma forma integrada”, disse à **Metropole**.

O banho de mar que lava a alma.
O pôr do sol no Porto, Farol, Ponta de Humaitá.
O carrinho de café que vira paredão.
O cravinho e o suco de limão com coco do Pelô.
O tabuleiro da baiana que é ponto de encontro.
O tempero que evoca memórias ancestrais.
O branco que é lei na sexta-feira.
O arrepio ao ouvir o toque do tambor.
A vibração dos blocos afros e afoxés.
A energia do maior carnaval do mundo.
A cada esquina, uma história.
Salvador não é só uma cidade, é um sentimento.



É tão bom. É Salvador.

Acesse www.salvadorbahia.com e descubra tudo de bom que rola em nossa cidade.

 @visitsalvadorbahia @prefsalvador



SALVADOR
PREFEITURA

#pratodosverem: anúncio mostra, em destaque, um homem negro, sentado, sem camisa, com um óculos no rosto, sorrindo. No topo, lado esquerdo, o texto da campanha: "O banho de mar que lava a alma. O pôr do sol no Porto, Farol, Ponta de Humaitá. O carrinho de café que vira paredão. O cravinho e o suco de limão com coco do Pelô. O tabuleiro da baiana que é ponto de encontro. O tempero que evoca memórias ancestrais. O branco que é lei na sexta-feira. O arrepio ao ouvir o toque do tambor. A vibração dos blocos afros e afoxés. A energia do maior Carnaval do mundo. A cada esquina, uma história. Salvador não é só uma cidade, é um sentimento". Em seguida, a marca de turismo da cidade de Salvador e texto "É tão bom. É Salvador". Na sequência, entra texto "Acesse www.salvadorbahia.com e descubra tudo de bom que rola em nossa cidade", ícones do Instagram e redes sociais (@visitsalvadorbahia e @prefsalvador). Assina com marca da Prefeitura de Salvador.

Um problema nacional

Representantes da Bahia no Congresso, Jaques Wagner e Elmar Nascimento discutem segurança e eleições de 2024

Fotos Fernanda Vilas Boas
Texto Danielle Campos
danielle.campos@metro1.com.br

Segurança pública e violência têm sido temas recorrentes nos noticiários locais e nacionais. O governo federal lançou, nesta semana, um programa de combate ao crime organizado com investimento milionário. Apesar do cenário atual na Bahia, já eram produzidos há meses os estudos para o projeto. O problema é nacional. É o que acreditam os representantes da Bahia no Senado e na Câmara dos Deputados, Jaques Wagner (PT) e Elmar Nascimento (União), respectivamente. Os dois estiveram na **Metropole** e concederam entrevistas a Mário Kertész na última semana.

“Segurança é hoje um pepino no mundo inteiro. Os Estados Unidos, com toda a estrutura, mas entra cocaína lá. Bota muro no México. A malandragem você inventa um cadeado hoje, e amanhã já tem a

chave mestra. A marginalidade virou uma multinacional do crime”, declarou o petista, que é líder do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Senado.

O senador comentou ainda o caso do “Barão das Armas”, suspeito de ter comprado fuzis para uma facção criminosa, solto após 15 dias preso. “Isso desestimula o policial”, opinou, ao parabenizar o governo de Jerônimo Rodrigues (PT), por retomar o “Pacto Pela Vida”, programa para valorização policial da época da gestão de Wagner.

Em suas falas, o opositorista Elmar Nascimento caminhou pela mesma perspectiva: “É preciso da Força Nacional, da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, sobretudo, com inteligência. O problema é nacional, nossas fronteiras, a facilidade de entrar e sair drogas, armas, fuzis. Tem muito mais fontes de recursos do que a própria polícia”. Para ele, a relação da Bahia com o presidente Lula pode ser explorada e o ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), pode ter “um olhar especial para o estado”.



Discussão eleitoral

Mas nem só desse tema falaram os políticos da Bahia. O ano de véspera de eleições tem movimentado as peças do xadrez - talvez não tanto quanto os petistas gostariam. Durante a entrevista, Wagner admitiu que a base do partido tomou um “susto” com o resultado do pleito de 2022 e voltou a cobrar celeridade na escolha do candidato a prefeito de Salvador. Ele lembrou que, embora Jerônimo tenha ganhado a disputa no ano passado, o grupo perdeu nas principais cidades do estado.

Do outro lado, no entanto, o otimis-

mo impera. O líder do União Brasil na Câmara reiterou a crença na vitória do atual prefeito soteropolitano, Bruno Reis (União). “Na Bahia, eu tenho lado. Nosso candidato é o Bruno Reis. Tem feito uma grande administração, acho que vai ter uma votação consagrada”, disse.

O parlamentar lembrou ainda que o gestor municipal foi “uma aposta em uma escolha pessoal de ACM Neto”. Sobre o ex-prefeito, inclusive, afirmou manter uma boa relação e rasgou seda para o colega de partido: “melhor político da nova geração”.

Casa Branca sob ameaça

Decisão judicial determinou derrubada de obras nas proximidades do terreiro Casa Branca, mas plano de demolição ainda é aguardado

reprodução/instagram



Texto **Cristiele França**

cristiele.franca@radiometropole.com.br

O terreiro da Casa Branca (Ilê Axé Iyá Nassô Oká) é uma das casas de axé mais antigas na capital baiana e também no Brasil. Fundado em 1830, o templo religioso completa, neste ano, 193 anos de existência, mas, em vez de poder celebrar à altura, os religiosos estão vivendo sob tensão. Isso porque, nos últimos anos, viram um prédio de cinco andares se erguer de forma descontrolada ao lado do terreiro, tomando uma parte de seu território.

Temendo o desabamento da estrutura, os filhos da Casa acionaram o Ministério Público da Bahia (MP-BA), que encontrou irregularidades na obra. O prédio já estava sendo construído desde 2019 e, em setembro do ano passado, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) chegou a embargar a obra, mas a ordem não foi cumprida. Só em março deste ano que ela foi interdita.

O terreiro é uma edificação tombada, portanto qualquer obra no seu entorno precisaria de autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o que evidentemente não existia. Não havia sequer alvará de construção nem projetos arquitetônico e estrutural.

O acúmulo de irregularidades mostra como a construção colocava em risco a vida dos integrantes e a estrutura do templo religioso, como sinaliza o texto publicado pelo próprio terreiro. “Situa-se em área contígua à casa religiosa, no alto. Ao desabar, e os riscos de acontecer são óbvios, destruirá a Casa Sagrada do Orixá Omolu e matará filhas e filhos de santo da Casa Branca. É uma crônica de uma tragédia anunciada”, denunciou a instituição.

DECISÃO JUDICIAL

No último dia 12 de setembro, a Justiça Federal determinou que os dois pavimentos superiores construídos irregularmente sejam demolidos. O dono do prédio tem até a próxima semana para apresentar um projeto de engenharia para demolição. O documento deverá ser submetido ao Iphan e à prefeitura para aprovação, sob pena de multa e outras sanções processuais.





Vaga livre para irregularidade

Veículos estacionados em locais inapropriados trazem caos para o trânsito de Salvador e somam cerca de 125 mil infrações registradas neste ano

Foto Filipe Luiz

Texto Bélit Loiane

belit.loiane@metro1.com.br

O caos tem vaga certa no trânsito de Salvador. Calçadas, vias e até mesmo faixas de pedestres fogem das suas finalidades e abrigam carros, como se fossem locais de estacionamento público. O resultado disso é um trânsito truncado, estressante e perigoso.

Nem as multas (que podem chegar a R\$ 194 sem o valor do guincho) são capazes de barrar os motoristas espertalhões. O tamanho da ousadia deles se reflete nos números. Segundo dados divulgados pela Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador), foram registradas 124.990 infrações de estacionamento irregular somente no primeiro semestre de 2023. Isso mesmo com a Transalvador afirmando que realiza rondas e ações de ordenamento para fiscalizar e coibir a prática.

PERNAMBUEÍS

A Avenida Thomaz Gonzaga, em Pernambuco, é reconhecida como um dos itinerários mais estressantes para os motoristas de Salvador. Não por acaso, é também destaque quando o assunto é es-

tacionamento irregular. O caminhoneiro Mário Castro enfrenta isso diariamente e não tem outra saída. Segundo ele, logo no início da manhã, antes mesmo do horário de pico, o trânsito na região já está causando transtornos.

“Dirijo caminhão todo dia nessa avenida e, como é um carro grande para transitar, é muito ruim aquele acesso que vai para o final de linha [de Pernambuco], tem carros parados por todos os cantos”, relatou ao **Metro1**.

MUSSURUNGA, LIBERDADE E SANTA CRUZ

Mas Pernambuco não é o único pesadelo dos motoristas. O Setor H, localizado no bairro de Mussurunga, também disputa no ranking de estacionamento irregular. A rua funciona em mão dupla, mas há carros estacionados em ambos os lados, muitas vezes até nos pontos de ônibus, sobrando apenas uma liberação estreita para o tráfego de veículos. O motorista de ônibus Daniel Tavares sabe o caos que é passar por ali. Ele conta que o retorno utilizado pelas linhas que circulam na região virou um grande estacionamento.

E apesar de mais grave, Daniel ressalta que o problema não é exclusivo de Mussu-

runga. “De vez em quando, precisamos pedir ajuda ao pessoal da Transalvador para multar os veículos. Na Liberdade, o pessoal coloca o carro até nas calçadas. Perdi as contas de quantas vezes precisei retornar de ré no Engenho Velho da Federação porque estava tudo congestionado, o mesmo no final de linha de Santa Cruz. O pessoal começou a comprar carros e precisam colocar em via pública obstruindo a passagem”, conta o motorista de ônibus.



COM VOCÊ



TODOS OS DIAS

NO SEU

Dia a Dia

Tem gente que pensa que político em Salvador só aparece quando precisa de voto.

O que muitas vezes a gente não percebe é que os vereadores que escolhemos fazem parte do nosso dia a dia, todos os dias.

Nas melhorias de creches e escolas, na limpeza urbana, na apresentação de projetos e aprovação de leis, na luta para construção de encostas, praças, quadras e em muitas outras obras e ações que estão aí, na nossa rotina, melhorando as nossas vidas.

Tudo o que é feito de bom em nossa cidade passa pela Câmara de Vereadores.

Cobre, valorize e acompanhe aqueles que são responsáveis direto pelas melhorias do nosso dia a dia.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

A casa do povo, a casa da cidadania.

www.cms.ba.gov.br



camaradesalvador



@CamaraSalvador



camarasalvador



Fé e guerra cultural nos conselhos tutelares

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Até um dia desses, quase ninguém dos nossos entornos sabia exatamente como e para que atuavam os conselhos tutelares. Neste final de semana, ganhava um doce quem não recebesse uma convocação em áudio, vídeo ou texto pedindo pelamordedeus para que fosse votar na eleição para escolher os cerca de 30 mil conselheiros tutelares que vão atuar nos próximos quatro anos nos mais de seis mil conselhos do país inteiro. Embora parecesse disfarçada para a maioria, tratava-se de uma disputa eleitoral. Quase político-partidária.

Quem não quiser reduzir a campanha em torno do preenchimento das vagas dos conselhos tutelares à continuidade da polarização entre lulistas e bolsonaristas, há opções mais amplas. Pode acomodá-la em caixinhas opostas nas quais estão, de um lado, os conservadores e, do outro, os progressistas. Ou pode, ainda, dar o nome real do fenômeno: uma disputa ideológica acirrada entre lideranças religiosas e ativistas da pauta de costumes, cultura de gênero, identitarismo e do movimento lgbtqi-pa+, ou seja, a uma disputa inscrita no campo da guerra cultural. Ter sob controle os conselhos tutelares não é pouca coisa no território largo da disputa eleitoral e era por isso a disputa. E conselheiro é função remunerada: salário de cerca de R\$ 4 mil e todos os benefícios.

No ano que vem há eleições municipais e os conselhos tutelares são instrumentos privilegiadíssimos, com livre

acesso aos núcleos familiares e sociais onde a política partidária formal não tem acesso, a uma dimensão íntima da vida da população que os partidos não têm acesso. Em discurso direto, infelizmente não é exatamente pelo bem das criancinhas que havia tanta gente se mobilizando para que o máximo de brasileiros fossem votar e escolher conselheiros. No chão real das coisas, o que se quer, mesmo, é estar perto das famílias mais vulneráveis para convidá-las ao pé do ouvido para aderir a uma pauta moral, religiosa, cultural, de costumes e político-partidária de quem lhe chama para votar.

UMA RECEITA DO PSQUIATRA

As palavras do pastor Silas Malafaia nas redes sociais escancaram muito bem o que significava, de fato, a mobilização por votos para eleger conselheiros tutelares. Eis o modo como o líder religioso comemorou o que considerou um sucesso de votação para os evangélicos: “CHUPA ESSA MANGA CAMBADA DE ESQUERDOPATAS E ATIVISTAS GAYS ! Tomaram uma lavada nas eleições de conselheiros tutelares. Promoveram verdadeiro preconceito religioso, nos atacaram o tempo todo, foram com isso verdadeiros cabos eleitorais. Despertaram a indignação dos evangélicos, conseguiram fazer o que os pastores não conseguiram. kkkkk, muito kkkk. QUE-REM GANHAR NO TAPETÃO? São anti-

democráticos! Vão ganhar outra lavada”. A nobreza da coisa em palavras.

Entre os progressistas mais irônicos, a quantidade imensa de conselheiros eleitos pela mobilização religiosa nos bairros e comunidades mais pobres e mais periféricos, enquanto, nos bairros de classe média, o perfil de esquerda foi mais prevalecente, foi traduzida como o óbvio: enquanto parte do país ignora ou torce o pescoço para a evangelização da periferia, é nela onde os problemas mais crônicos atingem a infância vulnerável e é lá onde a religião aparece como uma tábua não de salvação, mas de algum apoio possível. Os progressistas foram eleitos em bairros com menos problemas, onde a pauta identitária é agenda e onde talvez o desafio de atender as famílias e crianças com problemas maiores sempre pode ser dividido com um analista aqui, um psicólogo ali ou uma receita prescrita por um psiquiatra acolá. E segue o mais do mesmo: cada um cuidando do que mais sabe, pode ou consegue.

Embora parecesse disfarçada para a maioria, tratava-se de uma disputa eleitoral. Quase político-partidária

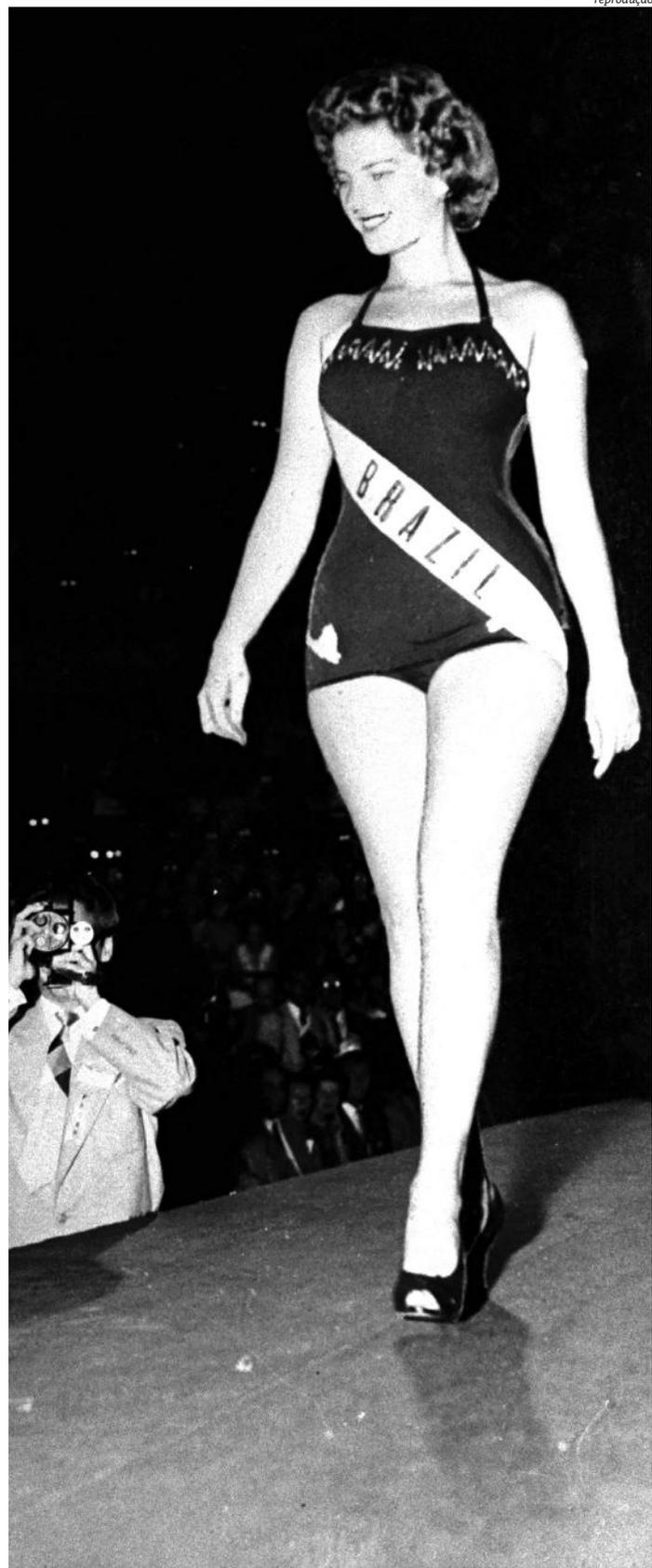


Roubada por duas polegadas

Você lembra?

Nova página do Jornal Metropole sobre costumes e eventos que um dia já foram moda relembra a febre dos concursos de beleza e o sucesso da baiana Martha Rocha, a primeira miss Brasil

reprodução



Texto Redação

redacao@metro1.com.br

Nas décadas de 1950 e 1960, o estado da Bahia protagonizou um período áureo em concursos de beleza, com os emblemáticos Miss Bahia. Estes eventos mobilizavam a cidade que comparecia em massa ao Ginásio de Esportes Antônio Balbino, o Balbininho, localizado ao lado do estádio da Fonte Nova. Os padrões de beleza eram influenciados pelas estrelas de cinema da época. As misses buscavam encarnar essa imagem de sofisticação e elegância.

O mais badalado e famoso concurso foi em 1954, quando Martha Rocha, nascida em 1932, em Salvador, se tornou uma figura emblemática nesse tipo de competição. Sua trajetória no mundo dos concursos começou quando foi eleita Miss Bahia e, logo após, conquistou o título de Miss Brasil. A beleza, elegância e carisma de Martha eram tão impactantes que seu nome logo se tornou sinônimo de referência em beleza no país.

Ela não era apenas mais uma participante. Tinha uma combinação única de traços que encantavam: uma estatura imponente, olhar marcante e um porte digno de uma rainha. Quando venceu o Miss Brasil em 1954, imediatamente se tornou uma celebridade nacional.

Mas o reconhecimento de Martha não se limitou apenas ao Brasil. Ao representar o país no Miss Universo, realizado nos Estados Unidos, ela esteve muito próxima de levar a coroa. No entanto, terminou em segundo lugar, atrás da norte-americana Miriam Stevenson. Muito se falou sobre

sua derrota e surgiu a lenda de que ela teria perdido o título por “duas polegadas a mais no quadril”. Embora nunca confirmada, essa narrativa se tornou parte do folclore brasileiro de concursos de beleza.

A influência de Martha Rocha foi tão significativa que seu nome ultrapassou o universo dos concursos. “Azul Martha Rocha” tornou-se uma cor popular no Brasil. Era uma tonalidade de azul inspirada no vestido que ela usava quando ganhou o Miss Brasil. Além disso, sua história inspirou modelos de automóvel, publicidade de cristais e muito mais. Até em marchinha de Carnaval o nome dela foi parar com o mito das duas polegadas a mais.

“Por duas polegadas a mais, passaram a baiana pra trás. Por duas polegadas e logo nos quadris. Tem dó, tem dó, seu juiz!”, dizia um trecho da produção de Pedro Caetano, Alcyr Pires Vermelho e Carlos Renato.

reprodução





Salvador e o turismo de dormir cedo

James Martins

Salvador é uma cidade estranha. Quem disser que não é, é porque não a conhece. Estranha, eu disse, e já corrijo: estranhíssima. Por exemplo, o turismo. Há muito tempo praticamente desindustrializada, a capital que não produz sequer as próprias cocadas baianinha, nem as tradicionais fitinhas do Bonfim, resolveu investir tudo, apostar todas as fichas na indústria sem chaminés. Isto é, no turismo. Caminho óbvio para quem tem tantos metros de costa, litoral magnífico, cultura peculiar, Olodum, paranauê e tudo o mais que a gente está cansada de saber. Mas, eu falei em “investir” e já corrijo, pois não é bem o termo. Fiquemos apenas com “apostar”. Salvador aposta tudo no turismo. Só que tem um dado curioso, traço genético-ancestral da cidade, que parece ir na contramão do projeto de fazer da atividade turística nossa principal commodity. É que a metrópole dorme cedo demais para uma metrópole. Ou você ainda não reparou?

Certa vez fui com Roberto Sant’Anna ao Fera Palace Hotel, ali na rua Chile onde ele apresentou Caetano Veloso e Gilberto Gil há 60 anos. Pois bem, o velho produtor se afogava em lembranças e chope, enquanto eu aproveitava para perguntar ao garçom sobre o bar do terraço que tinha visto por fotos no Instagram. Me informou: funciona de terça a

domingo até as 21 horas. É isso mesmo, 21 horas!!! Veja bem, não é que abre às 21, enquanto a novela das oito está começando. O bar do terraço de um hotel cinco estrelas internacional no Centro Histórico da cidade FECHA às 21 horas. E quem tiver tomando sua caipirinha gourmet que trate de engolir o limão e se picar. A notícia me soou absurda, mas, medindo bem os dados, notei (ou acreditei) que, se ficasse aberto até de manhã, o barzinho com piscina de borda infinita a cavaleiro da baía de Todos-os-Santos certamente cairia do cavalo e daria prejuízo.

Isso por quê? Ora, porque Salvador é uma cidade que dorme cedo. Com todos os seus 3 milhões de habitantes e não sei quantos turistas. Se algum boêmio perdido quiser varar a madrugada tomando uma, terá que se contentar com as banquinhas de cachorro-quente do Rio Vermelho, e olhe lá. Aqui tudo fecha. Até o carnaval acaba antes das 3 da madrugada. Repito, é um traço genético que nem o turismo consegue alterar. Nem mesmo numa zona que deveria seguir regras internacionais, como o terraço de um hotel de luxo. Assim como existem o turismo de aventura, o turismo sexual, o turismo religioso, nós inventamos o turismo de dormir cedo. E devemos nos orgulhar disto nesse mundo cada vez mais insone. Boa noite!

Um dado curioso, traço genético-ancestral da cidade é que a metrópole dorme cedo demais para uma metrópole

Se algum boêmio perdido quiser varar a madrugada tomando uma, terá que se contentar com as banquinhas de cachorro-quente



SALVADOR

BOA PRAÇA

EDIÇÃO
ESPECIAL DAS CRIANÇAS

7 E 8 DE
OUTUBRO

PRAÇA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - PITUBA
SÁB DAS 11H ÀS 19H | DOM DAS 9H ÀS 19H



sanofi



Coordenadora **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

Foi só eu falar aqui, na semana passada, da nova câmera da redação que filma em 4k e com rotação de 360º, que deram um jeito de sumir com a coitada. Pilantras!!! Logo agora que íamos descobrir os segredos mais obscuros desse povo... vocês acreditam em coincidências?

Flora_hzinha

Uma das piores tristezas da vida é sentir cheiro de churrasco e não ser na sua casa.

Noel

- Qual o cereal favorito do vampiro?
- Aveia.

Dora

Sem apelos motivacionais: se quiser desistir, desista.

Viviane

Abrir sabonete novo dá uma sensação de recomeço, né? É um mini Réveillon.

Só os loucos sabem

Sim, eu tenho traços conservadores: Me recuso a acessar cardápios via QR Code.

Guto

- O que acontece quando chove na Inglaterra?
- Ela vira Inglaterra.

Zema

Impressionante que, quando a gente está sem dinheiro, arruma um jeitinho pra tudo, né? Vivia tomando café da manhã na praça, porque não tinha tempo de preparar algo e levar para o trabalho. Foi só ter que pagar umas continhas a mais e BOOM! Como mágica, surgiu um tempo que não existia na agenda antes.

Luana

- Sabe o que o rato diz quando se queima?
- Nossa, mickey mei!

Ana Furtado

Este ano já deu tantas voltas. Todas por cima de mim.

Juninho

- Antes da chuva, eu lutava capoeira. Agora, depois da chuva, eu luto com barro.

Fausto Silva

Se existe uma expressão mais moral e ética do que “o santo não bateu”, desconheço. Não tem certo e errado. Não tem culpados. Não tem solução, porque não é um problema. É apenas um santo virado de costas pro outro e seguindo sua vida.

Cecília

Esperar pelo inesperado torna o inesperado esperado?

Nelson Rodrigues

Com o anúncio do lançamento do filme de Beyoncé, fica evidente que as fofocas estavam certas: ela vem para o Brasil! Só esqueceram de detalhar que seria no cinema do Shopping Salvador.

Ivan

Estou doida para ganhar na loteria e poder postar foto com legenda sobre a felicidade estar nas coisas simples.



Mosquito venenoso

Vamos nos exercitar para podermos comer cinco fatias de pizza, três mistos e tomar dois litros de açaí. #NoPain #NoGain

Maria

Sofrer por antecedência é a única coisa que faço com antecedência. O resto deixo tudo para cima da hora.

Jesus

Se você trabalha a semana inteira - como todo mero mortal - e ainda fica de plantão no fim de semana que já não dá pra nada, se pique para os Emirados árabes. Lá é o primeiro país do mundo a aumentar o final de semana para sexta, sábado e domingo e você ainda pode aproveitar pra dar uma de Jade e arrastar o sári no mercado. Inshalá!

Toinho

Depois de muito tempo e de estudos empíricos, cheguei a seguinte conclusão: preciso de seis meses de férias, duas vezes por ano.

Flávia Vizinha

Aceitar ou não o casamento gay é uma tarefa de quem foi pedido. Se não foi você, pare de se sentir o noivo e deixe a alegria dos outros.

Regina Jorge

Às vezes, autocuidado é apenas escolher qual a voz da sua cabeça que você vai ignorar hoje.

Pri

Apaixonei-me à primeira vista. Eu deveria ter olhado duas vezes.

Seu João

Por que dormir à noite é tão difícil, mas dormir de manhã é como flutuar em uma nuvem macia enquanto anjos cantam uma canção de ninar pra você?



Onde você vê um profissional, existe uma equipe de especialistas.

CLÍNICO GERAL, CIRURGIA, DENTÍSTICA, DTM, ENDODONTIA, ORTODONTIA, PERÍODONTIA, PRÓTESE E ODONTOPEDIATRIA.

📞 71 99610 9442

📱 silvaniarochaodontologia



PAULO GUSTAVO BAHIA: O MAIOR INVESTIMENTO JÁ FEITO NA NOSSA CULTURA.



A Bahia é plural, diversa e única. Por isso, nossos projetos de apoio e investimentos na cultura precisam ser democráticos, inclusivos e acessíveis. Chegou a hora da retomada. A Paulo Gustavo Bahia vai impulsionar a produção cultural em todas as linguagens artísticas e culturais, simplificando o acesso a verbas e acelerando a chegada de recursos para quem faz e trabalha com cultura em todo o Estado. **Vamos juntos e juntas transformar e diversificar toda a cadeia produtiva cultural da Bahia.**

São 26 editais

R\$ 150 milhões

Mais acessível, com mais equidade, ações afirmativas, contrapartidas sociais e inclusão.

Inscrições até 25/10:

Cultura.ba.gov.br

#CULTURA
EM BAHIA
TODA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA